



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

Fundada em 09/09/1982



PRINCIPAIS REQUISITOS:

- Ser solteiro;
- Ser brasileiro nato e ambos os sexos;
- Ter 18 anos completos e menos de 23 anos de idade; e
- Ter concluído o Ensino Médio (ou estar cursando o último ano).

**PARA REQUISITOS COMPLETOS,
CONSULTE O RESPECTIVO EDITAL**

**Inscrição:
03/Mai a 08/Jun**

 /ingressonamarinha

Correio

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.



Palavra do Almirante

Marcelo BARRETO RODRIGUES

Vice-Almirante (IM)

Diretor do Centro de Controle Interno da Marinha

O Centro de Controle Interno da Marinha

A Auditoria da Marinha cumpre, há mais de quarenta anos, exitosa trajetória, lado a lado com as Unidades Gestoras.

Iniciou-se em 1974, com o Serviço de Auditoria da Marinha (SAMA), o qual teve a sua denominação alterada, em 1998, para Diretoria de Contas da Marinha (DCoM), permanecendo, assim, até 2012, quando passou a chamar-se Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR).

Com a sede instalada na Cidade do Rio de Janeiro, no Edifício Almirante Gastão Motta, na área do Comando do 1º Distrito Naval, e uma assessoria especial, no prédio do Comando da Marinha, em Brasília-DF, o CCIMAR é uma Organização Militar, subordinada ao Comandante da Marinha, que planeja, dirige, coordena e executa as atividades de Controle Interno.

Dentre as principais tarefas, estão: a realização das auditorias; a orientação técnica das atividades afetas ao controle interno; a análise dos atos relativos ao pessoal da MB, tais como reforma e pensão de civis, militares e de ex-combatentes; a quitação com a Fazenda Nacional, para aqueles que deixam o Serviço Ativo da Marinha; e a coordenação e análise das respostas às diligências, notificações, audiências e citações emanadas dos órgãos de controle externo e interno.

A sua atuação abrange todas as Unidades Organizacionais da Marinha e os Órgãos da Administração Indireta vinculados, integrando o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Em síntese, o CCIMAR zela pela economicidade, eficiência, eficácia e efetividade, no âmbito da Marinha, fazendo parte do Sistema de Controle Interno da Marinha do Brasil, cujo Órgão Central é a Secretaria-Geral da Marinha.

O seu trabalho está alinhado às melhores e modernas práticas de auditoria interna governamental, de acordo com as normas pertinentes e em consonância com as expectativas da sociedade brasileira, que vem, cada vez mais, exercendo o controle social, o qual demanda maior fiscalização das despesas públicas, transparência e contínua evolução da gestão, em toda a Administração Pública.

Na vertente do aperfeiçoamento e progresso, o CCIMAR inovou com: a incorporação da “Auditoria Contínua”, que modernizou a tradicional auditoria interna, sendo atualmente considerada importante ferramenta para as estratégias de acompanhamento de riscos, na Marinha do Brasil; a utilização da “Inteligência do Controle”, a qual, com base em informações qualificadas, permite a melhoria da eficiência e da eficácia nos trabalhos de auditoria; a completa revitalização do consagrado “MACAUD” – Manual de Constatações de Auditoria, sendo este de utilidade ímpar, tanto para os iniciantes como para os mais experientes gestores; e a elaboração do “Manual de Auditoria Governamental”.

A constante busca pela excelência em gestão foi coroada, nos últimos dois anos, com a distinção dos seguintes prêmios, condecorações e indicação:

“Prêmio do Programa Netuno” – categoria “Excelência em Gestão”, em 2017, durante o VI Simpósio de Práticas de Gestão;

Prêmio Qualidade Brasil 2017”, em 2018, por ter alcançado altos índices de qualidade em quesitos como confiabilidade, eficiência, imagem, parceria, seriedade e cumprimento de prazos, referentes aos produtos e serviços prestados, alcançando o “Selo Internacional de Qualidade”:



Prêmio do Programa Netuno



Prêmio Qualidade Brasil

A Insígnia de Bandeira da “Medalha Exército Brasileiro”, em 2018, que se destina a distinguir quem tenha praticado ação destacada ou serviço relevante em prol do interesse e do bom nome do Exército Brasileiro; e

“Indicação na 22ª edição do Concurso Inovação no Setor Público”, pela ENAP - Escola Nacional de Administração Pública, em 2018, pelo destaque na categoria “Inovação em Processos Organizacionais no Poder Executivo Federal”.

Finalmente, o CCIMAR coloca-se à disposição de pessoas e órgãos para melhor expor as suas atividades e receber sugestões que agreguem valor ao seu trabalho, deixando a máxima adotada de que ...

“Nas águas da auditoria, somos todos CCIMAR!”



CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA MARINHA

Heráldica do Brasão: no campo de púrpura, esmalte evocativo de dignidade, meditação, estudo e saber, qualidades básicas do auditor; e a balança suspensa de espada recorda o perfeito equilíbrio e a justiça com que devem ser exercidas as atividades do Controle Interno que exerce. A vinculação com as atividades do Serviço de Intendência da MB (SIM) é aludida pela Folha de Acanto, símbolo da Intendência Militar.

“OBS: O Vice-Almirante (IM) BARRETO RODRIGUES passou o cargo no dia 20 de abril de 2018 ao Contra-Almirante (IM) ALEXANDRINO”.



INGRESSO NA MARINHA

The image shows a screenshot of a Facebook page for 'Ingresso na Marinha'. The page header features the Brazilian Navy logo. The cover photo on the page is titled 'COMO INGRESSAR NA MARINHA' and shows various Navy uniforms (Fundamental, Secondary, Technical, and Superior) with a ship in the background. Below the cover photo, there are links for 'Ensino Fundamental', 'Ensino Médio', 'Ensino Médio (Técnico)', and 'Ensino Superior'. The page has a 'Curtiu' (Liked) button, a 'Recomendar' (Recommend) button, and a 'Cadastrar-se' (Register) button. In the foreground, a group of five young people (three men and two women) are sitting on a bench outdoors, all looking at their mobile phones. The background shows a city skyline.

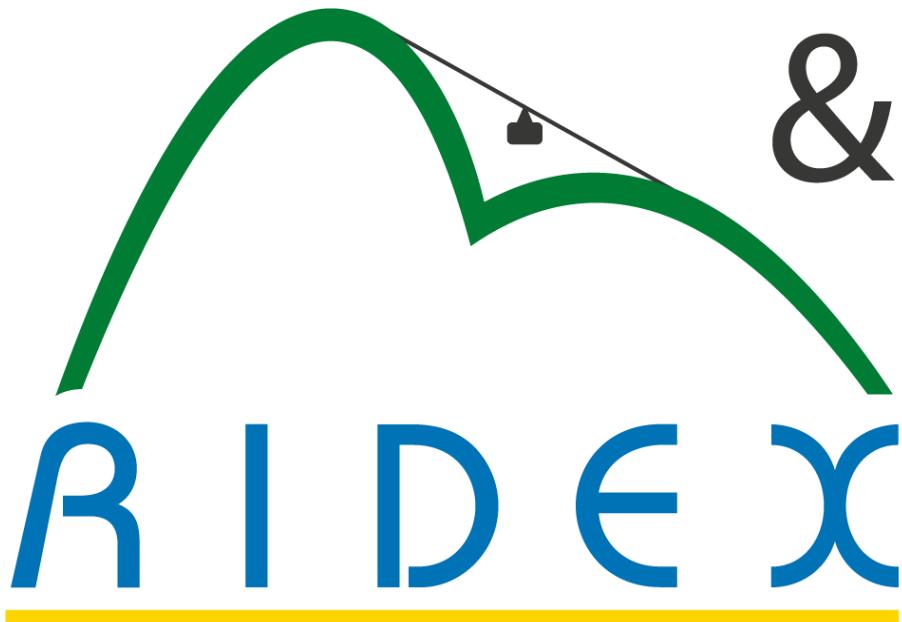
**Convide seus amigos para curtirem
a Fanpage Marinha do Brasil.**



/ingressonamarinha

<https://www.marinha.mil.br/ensino/>

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>



RIO INTERNATIONAL DEFENSE EXHIBITION

Entre os dias 27 e 29 de junho, cerca de 20 delegações de diferentes países da Ásia, Oriente Médio, África, América do Sul e Europa estarão no Brasil para a primeira edição da RIDEX – Rio International Defense Exhibition.

O evento será realizado pela Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON, empresa vinculada ao Ministério da Defesa, e acontecerá no Pier Mauá, zona portuária do Rio de Janeiro.

Um dos objetivos da feira é apresentar ao mundo a evolução tecnológica das forças armadas e do setor civil brasileiro nas áreas de defesa, segurança e offshore.

Durante o evento, os armazéns 3 e 4 do Pier Mauá receberão em torno de 150 expositores nacionais e estrangeiros. Na programação também serão ministradas palestras e debates, abordando avanços e desafios relevantes da área de segurança e defesa.

Mais detalhes sobre as atividades, expositores e inscrições estão no site da Ridex:

<http://www.ridex.com.br/>



Marinha do Brasil

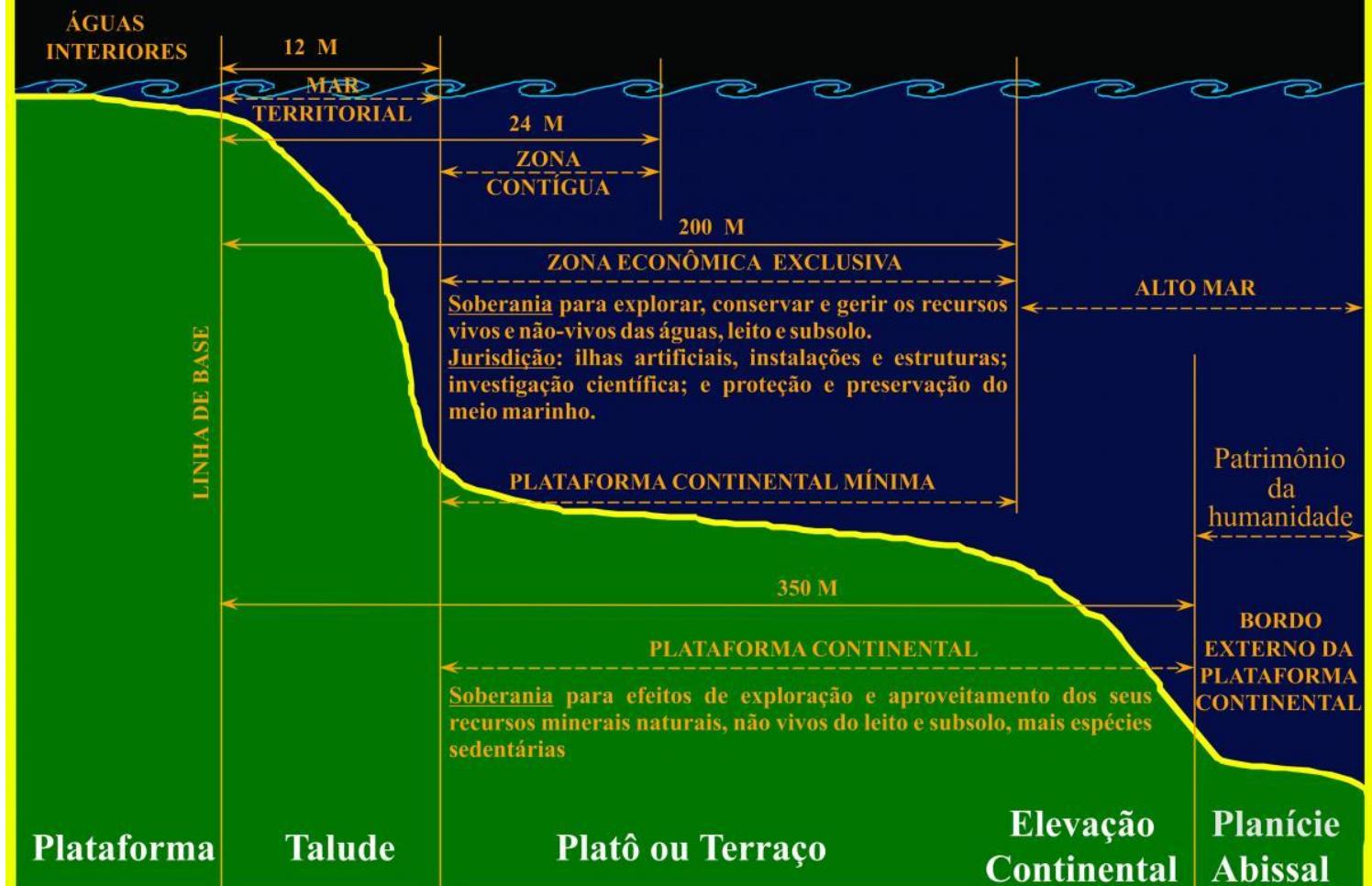
AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



LIMITES MARÍTIMOS



Visite: <https://www.marinha.mil.br/secirm/>

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org



A Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais consolidou-se no cenário de corridas de rua na cidade do Rio de Janeiro, com um público de aproximadamente 6.000 expectadores e presença de mais de 4.600 corredores, favorecendo a divulgação da marca Marinha do Brasil. A finalidade deste evento é divulgar o Corpo de Fuzileiros Navais e o Corpo de Intendentes da Marinha, assim como a instituição MARINHA DO BRASIL junto à sociedade, por intermédio de uma atividade esportiva que valorize os aspectos da tenacidade, liderança, cordialidade, companheirismo, profissionalismo, iniciativa, combatividade e vigor físico, aspectos esses inerentes às atividades dos militares. Além destes, busca a promoção dos benefícios da atividade desportiva utilizando o esporte como ferramenta a serviço da Marinha do Brasil, visando o congraçamento entre militares oriundos das diversas Forças e os civis, bem como o fortalecimento do espírito de corpo e da camaradagem. É um evento democrático, permitindo a participação de indivíduos com idades e níveis de condicionamento físico diversos. Em consonância com as tradições navais, antes do início da Corrida haverá o canto do Hino Nacional e a largada da mesma será dada com um tiro de canhão. Serão realizados percursos de 5 e 10 km, além da tradicional corrida de Pelotões





**MARINHA DO BRASIL
FRAGATA “CONSTITUIÇÃO”**

RIO DE JANEIRO, RJ.
Em 31 de março de 2018.

ORDEM DO DIA N°1/2018

Assunto:40ºAniversário da Fragata “Constituição”

No final da década de sessenta e início da de setenta, a Marinha do Brasil vivenciaria uma era de grande desenvolvimento e avanço tecnológico. O apogeu de tais mudanças se deu por meio do “Programa de Renovação e Ampliação de Meios Flutuantes”, concebido devido à necessidade de nossa Força obter novos meios navais, que pudessem atingir altas velocidades em operações ofensivas, que tivessem elevada capacidade antissubmarina, de engajamento de superfície e de defesa antiaérea a curta distância, e que fossem dotados de um sistema de combate de última geração. Assim, em 20 de setembro de 1970, foi assinado um contrato entre o governo brasileiro e o estaleiro “Vosper Thornycroft Ltd.”, para a construção de seis Fragatas, sendo quatro na Inglaterra e duas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, inspiradas nas MK-10, de origem inglesa, e que representariam um dos mais significativos marcos para o nosso Poder Naval.

Neste contexto, nascia a Fragata “Constituição”, terceiro navio da Classe “Niterói” e primeiro da versão de “Emprego Geral”, cuja quilha foi batida no dia 1º de março de 1974, em Woolston, Southampton, sendo lançada ao mar dois anos mais tarde, em 15 de abril de 1976, tendo como madrinha a Senhora STELLA DE OLIVEIRA CAMPOS, esposa do então Embaixador do Brasil na Inglaterra.

Fez-se ao mar pela primeira vez a 31 de outubro de 1977, para verificação de dados táticos,

provas de máquinas e de casco, que se estenderam até o dia 15 de dezembro daquele mesmo ano, quando foram navegadas 3.175,5 milhas náuticas e feitos 14,5 dias de mar. No dia 10 de março de 1978, realizou as provas finais de mar, sendo, finalmente, aceita e incorporada à Marinha do Brasil, em 31 de março de 1978.

O nome “Constituição” é uma homenagem à Carta Magna brasileira (substantivo que, nos dias atuais, tem sido constantemente referenciado e lembrado pela sociedade e pela mídia), sendo o terceiro navio de nossa Armada a ostentá-lo. O primeiro, uma Fragata construída em Nova Iorque, no ano de 1824, foi lançado com o nome de “Amazonas”, mas ao chegar ao Brasil, em fins de 1826, foi rebatizada de “Isabel Maria”, em reverência à Princesa Isabel, voltando a ter o seu nome trocado para “Constituição”, em 1831. A partir de 1867, permaneceu fundeada na Baía de Guanabara, para funcionar como a sede da Escola de Marinha (hoje Escola Naval), durante seus últimos anos em serviço. A segunda “Constituição” foi um barco-patrulha construído em 1856, obedecendo a projeto nacional e operando por vários anos no Rio Paraguai, junto à então “Flotilha Fluvial Brasileira”.

Encerrada a apresentação de breve, porém não menos importante contexto histórico desta belonave, permitam-me fazer uma rápida regressão à sua gênese, 40 anos atrás, nos idos de 1978. Às 11h do dia 31 de março, no cais 43/44 do *Ocean Terminal*, porto de Southampton, ao som do Hino Nacional inglês e simultâneo arriamento da bandeira da Inglaterra, seguido do Hino Nacional brasileiro e içamento, pela primeira vez neste Navio, da Bandeira do Brasil e do Cruzeiro, em cerimônia que contou com a participação de autoridades de ambos países (dentre elas o Almirante de Esquadra MAXIMIANO EDUARDO DA SILVA FONSECA, à época Diretor-Geral do Material da Marinha), foi dado posse como o 1º Comandante da “Constituição” ao então CMG HEITOR ALVES BARREIRA JUNIOR (agora Contra-Almirante Reformado BARREIRA), que juntamente com seus dezessete Oficiais e 118 Praças, começavam a moldar a alma forte e aguerrida, bem como a trajetória indelével de sucesso, de conquistas e de alegrias do “Urso” (apelido como carinhosamente o Navio é conhecido e invocado).

Avançando no tempo e adentrando na notável história deste meio naval, é interessante citar o ano de 2006, quando foi concluído um amplo processo de modernização de seu Sistema de Combate, com a integração de novos armamentos e sensores, conhecido em nossa Marinha como MODFRAG. Em futuro próximo, após minuciosos estudos e análises pela Alta Administração Naval, se descontina um novo e complexo programa, o qual prevê a revitalização da “Constituição” e de outras duas Fragatas Classe Niterói (FCN), bem como da Corveta “Barroso”. Para isso, atualmente o Navio vem sendo submetido a um processo de Análise de Integridade Estrutural, a fim de se verificar a possibilidade de extensão da vida útil do Navio em mais quinze anos.

Ao longo de sua gloriosa singradura e intensa vida operativa, a Fragata “Constituição” já se fez presente em 19 países, operando com 16 Marinhas Amigas. Dentre as principais comissões operativas realizadas, sejam em águas de nossa “Amazônia Azul” ou internacionais, destacaram-se as Operações: ADEREX, AFRICANA, ASPIRANTEX, Apoio aos Jogos Olímpicos Rio-2016, ATLÂNTICO, BOGATUN, CARIBEX, COBRAVEM, EXPONAVAL, FLEETEX, FRATERNO, LÍBANO-III, LÍBANO-VI (sendo esta a maior comissão já realizada por um navio da Marinha do Brasil sob a égide da ONU, quando operou por 11 meses, entre 2014 e 2015, longe de sua sede, no Rio de Janeiro), MISSILEX, 1ª PASSEX com a Marinha do Exército de Libertação Popular da China (em 2013), PRATEX, TEMPEREX, TORDESILHAS, TORPEDEX, TROPICALEX, UNITAS (cabendo ressaltar a UNITAS-L ou GOLD, em 2009) e VENBRAS.

Podemos listar, ainda, alguns feitos e fatos marcantes onde a “Constituição” foi protagonista, como a emblemática foto que percorreu os noticiários internacionais, durante a Operação de Busca e Salvamento do Voo Air France 447, em junho de 2009, ao recolher, em sua popa, o cone de cauda

da aeronave acidentada, e a notável marca de 3.000 dias de mar, estabelecida em julho de 2017, durante a travessia Las Palmas -Fortaleza, por ocasião do regresso da Comissão Alusiva às Comemorações do Centenário da 1ª Guerra Mundial, em Brest, na França, sendo a primeira FCN a alcançar tão expressivo número. Atualmente, o Navio perfaz um total de 3.024,5 dias de mar e 274.224,0 milhas náuticas navegadas.

Senhoras e Senhores, com muito respeito, júbilo, simbolismo e simplicidade, hoje nos reunimos para lembrar e homenagear os Marinheiros que outrora passaram por estes conveses, para reverenciar as marcas deixadas por esses verdadeiros “homens do mar” que nos antecederam e que tiveram e têm o privilégio de servir a bordo. Que eles nos sirvam de exemplo e que sejam motivo de constante orgulho para continuarmos a forjar a alma inigualável, o espírito singular e o sentimento ímpar de pertencer ao “Urso”.

Parabéns, Fragata “Constituição”! Que Deus continue a abençoar e a iluminar suas tripulações e suas singraduras, sempre!

“Ao elo que nos une, ao Urso”!

NEYDER CAMILLO DE BARROS
Capitão de Mar e Guerra
Comandante



No litoral do Líbano



Operação BOGATUN 2016



Operação BOGATUN 2008



Lançamento de míssil “ASPIDE”



SAR do AIR FRANCE – JUN/2009



Cerimônia presidida pelo Comandante de Operações Navais Almirante de Esquadra KUSTER



Representantes da 1º tripulação do navio.



DATAS COMEMORATIVAS DE MAIO DE 2018

- 03: 50º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Salvador;**
03: 13º Aniversário do Comando do 9º Distrito Naval;
04: 46º Aniversário da Associação de Veteranos do CFN;
06: 29º Aniversário do Submarino Tupi;
08: Dia da Vitória;
08: 59º Aniversário do 1º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Riachuelo);
10: 52º Aniversário da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia;
11: 8º Aniversário da Policlínica Naval de Niterói;
12: 57º Aniversário do Comando da Força de Minagem e Varredura;
12: 23º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia;
12: 23º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Salvador;
12: 23º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Natal;
15: Dia do Armamentista;
15: 22º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha;
15: 32º Aniversário da Base Naval do Rio de Janeiro;
15: 32º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Natal;
15: 40º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque;
15: 22º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha;
16: 23º Aniversário do 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral;
19: 18º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Dr. Montenegro;
19: 172º Aniversário da Capitania dos Portos de Santa Catarina;
19: 172º Aniversário da Capitania dos Portos da Bahia;
21: 9º Aniversário do Navio Desembarque de Carros de Combate Almirante Sabóia;
26: 65º Aniversário do Centro de Hidrografia e Navegação do Norte;
27: 63º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira;
28: 53º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero Antissubmarino;
29: 34º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Oswaldo Cruz;
29: Dia Internacional dos Mantenedores da Paz das Nações Unidas;
31: 46º Aniversário do Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais; e
31: 52º Aniversário da Fundação de Estudos do Mar.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Maio 2018 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

**08- Juarez Alves Junior;
10 - Afonso Lima;
12- Takuo Hashizume;
13- José Roberto Sundfeld
27- Leda Regina da Fonseca Coutinho; e
28- Marino Zigiatti.**



A Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) e o Rotary Club Campinas Sul convidam para a reunião comemorativa ao **153º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo / Data Magna da Marinha**
Palestra a ser ministrada pelo Contra – Almirante (EN)
GUILHERME Dionízio Alves
Diretor do Centro de Desenvolvimento de Submarinos

“O Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB)”

Dia: 07 de junho de 2018 às 20:00 horas
Local: Sede do Rotary Club
Rua Benjamim Constant-1704 / Campinas-SP



RSVP até dia 4 de junho
cchuffi@yahoo.com ou 9981427419
Valor da Adesão: R\$ 50,00

SOAMARINOS PRESTIGIAM CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE CARGO EM BRASÍLIA

No dia 5 de abril grande número de Soamarinos estiveram, em Brasília, na sede do Comando da Marinha para a cerimônia de transmissão do cargo de Chefe de Gabinte do Comandante da Marinha. Tomou posse o Vice-Almirante Flávio Augusto Viana ROCHA recebendo o cargo do Vice-Almirante José Augusto Vieira CUNHA de Menezes que assumiu o Comando do 1º Distrito Naval , Rio de Janeiro, no dia 10 de abril.



Ressalta-se, que na ocasião, o almirante ROCHA também recebia os cumprimentos pela sua promoção à Vice-Almirante ocorrida no dia 31 de março. Nesta oportunidade os Soamarinos que não puderam ir à Brasília no dia 23 de março para a transmissão de cargo do Diretor de Comunicação Social da Marinha, do Contra –Almirante Flávio Augusto Viana ROCHA ao Contra-Almirante Luiz Roberto Cavalcanti VALICENTE, tiveram a oportunidade de conhecer o almirante VALICENTE.



A presidente da SOAMAR Campinas, Christiane Chuffi, acompanhada de seu esposo Hassem Haluen, compareceu à cerimônia e teve a oportunidade de agradecer ao almirante ROCHA todo o apoio que recebeu do CCSM durante a sua gestão , bem como de cumprimentá-lo pela promoção e assunção de mais um importante cargo. Na ocasião apresentou-se ao almirante VALICENTE e desejou-lhe boa sorte no cargo assumido.

Soamares presentes para a cerimônia de transmissão do cargo de Chefe de Gabinte do Comandante da Marinha, por Distrito Naval:

- 1º DN: Rio de Janeiro: presidente José Antonio Souza Batista
Guarapari: presidente Antonio Alberto Coutinho
Vitória: presidente Valter Porto
Região dos Lagos: presidente Pedro Guenes
Belo Horizonte: Paulo Roberto Cardoso

- 3º DN: Ceará: presidente Meton Vasconcelos
Pernambuco: presidente Jorge Aragão
- 4ºDN: Santarém: presidente Francisco Miranda
Amapá: presidente Glauco Cei
Piauí: presidente Jaqueline Diniz
Maranhão: presidente Orson Feres (presidente da Soamar Brasil)
- 5ºDN: Florianópolis: presidente César Krieger (Vice-Presidente da Soamar Brasil)
Laguna: presidente Paulo Pacheco
Rio Grande: presidente Richard Grantham
Porto Alegre: Geraldo Sperb
- 6º DN: Ladário / Corumbá: presidente Terezinha Baruki
- 7º DN: Distrito Federal: presidente Antonio Carlos Martins
Goiânia: presidente Gilmar Martins
- 8ºDN: São Paulo: presidente Paulo Marinheiro
Santos : presidente Eugênio Pierotti
Campinas: presidente Christiane Chuffi
Sorocaba: presidente Paulo Moreira
Paranaguá: presidente Gert Prange
- 9ºDN: Manaus: presidente Sérgio Vianna
Tabatinga: presidente Waldery Mesquita
Cruzeiro do Sul: presidente Edmilson Gonzaga Lopes







Chá Beneficente das Voluntárias Cisne Branco

O Departamento "Voluntárias Cisne Branco" (VCB) é um segmento do Abrigo do Marinheiro, organização civil sem fins lucrativos, que tem o propósito de contribuir para o bem estar dos militares e servidores civis da Marinha, por meio de atividades sociais complementares àquelas já realizadas pela Marinha do Brasil. Tendo sido implantado no dia 20 de dezembro de 2008, a partir da iniciativa das esposas dos oficiais da Marinha, o Departamento VCB conta com o apoio de patrocinadores, parceiros e voluntários para promover projetos e ações sociais de apoio à Família Naval. Todos os participantes são elos fundamentais dessa amarra da solidariedade!

No dia 18 de abril a diretora das voluntárias Cisne Branco seccional de São Paulo, senhora Izabel Cupello Guerreiro, promoveu, no Círculo Militar de São Paulo, chá beneficente para arrecadar fundos para a Instituição.

No evento houve um bingo com prendas excelentes que alegrou, ainda mais, a tarde que contou com a presença da Diretora Nacional das Voluntárias Cisne Branco, senhora Christiane Prisco Leal Ferreira.

O evento foi bastante prestigiado pelos familiares do pessoal da Marinha do Brasil, Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira e soamarinos.

A presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, acompanhada da esposa de soamarino Silvia Salim Baptista prestigiaram o evento.



DIVULGANDO A MARINHA DO BRASIL EM CAMPINAS

No dia 17 de abril o Vice-Almirante Antonio Carlos Soares GUERREIRO, Comandante do 8º Distrito Naval, esteve em Campinas para junto da presidente da SOAMAR Campinas , Christiane Chuffi, participar de entrevistas na mídia visando a divulgação da Marinha do Brasil.

Pela manhã participaram do programa de rádio Panorama Regional, na rádio Brasil , onde foram entrevistados por Felipe Zangari.



Na parte da tarde participaram ao vivo do programa de variedades “ Versátil & Atual “ da apresentadora Flor Fernandes na TV Rede Família.



<http://www.redefamilia.com.br/video/versatil-atual-170418/>

DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA MARINHA

RIO DE JANEIRO, RJ.
Em 28 de março de 2018.

ORDEM DO DIA N° 2/2018

Assunto: Dia das Comunicações Navais

Memoráveis eventos observados ao longo da nossa História Naval demonstram a importância das comunicações para a Marinha do Brasil; dentre eles, pode-se destacar a transmissão dos sinais do Almirante Barroso, por meio do içamento de bandeiras durante momento crucial da Batalha Naval do Riachuelo, em 11 de junho de 1865.

Ciente da importância das comunicações para o Comando, em 1904, de forma pioneira no Brasil, a Marinha iniciou os testes para implantação da radiotelegrafia em suas Organizações Militares de Terra e em seus Navios, culminando com a criação, em 1905, da Estação Radiotelegráfica da Ilha das Cobras e com a instalação de estações no Encouraçado Aquidabã e em outros Navios da Esquadra, iniciando, de forma embrionária, a criação do Sistema de Comunicações da Marinha (SISCOM).

Em 28 de março de 1907, a Marinha estabeleceu, por meio do Aviso nº 685, as instruções para o Serviço de Telegrafia sem Fio da Armada Nacional, intitulado de Serviço Radiotelegráfico da Marinha (SRM), com sede no Batalhão Naval, na Ilha das Cobras. Nesse mesmo ano, a Estação Radiotelegráfica da Ilha das Cobras passou a se chamar Estação Central, tendo como seu primeiro encarregado o Primeiro Tenente Tácito Reis de Moraes Rego.

Tais fatos inspiraram a criação do Dia das Comunicações Navais e a designação do Vice-Almirante Moraes Rego como Patrono das Comunicações Navais, conforme Portaria nº178, de 1º de setembro de 2008, do Estado-Maior da Armada.

Durante os 111 anos que separam as primeiras transmissões de mensagens por meio de Código Morse no SRM e a atuais transmissões de voz e vídeo em tempo real, pode-se evidenciar a grande evolução tecnológica pela qual as Comunicações Navais e o SISCOM passaram.

Uma das grandes evoluções durante esse período foi a criação da Rede de Comunicações Integradas da Marinha (RECIM), incorporada ao SISCOM para integrar as diversas tecnologias disponíveis e oferecer a todas as OM da MB uma infraestrutura moderna e eficiente, que proporciona serviços confiáveis, seguros, rápidos, flexíveis e integrados.

A evolução tecnológica também trouxe novos desafios como a da Guerra Cibernética, realidade que preocupa os governos de todos os Países e que implicou no surgimento da Segurança da Informação e Comunicações (SIC). dos recursos criptológicos e das ferramentas de

auditoria e monitoração permanentes da RECIM.

Apoiar o Sistema de Comando e Controle da Marinha, garantir a governança da Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) e conduzir a Defesa Cibernética da RECIM, são tarefas complexas desempenhadas pela Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha (DCTIM) e pelo Centro de Tecnologia da Informação da Marinha (CTIM), que exigem revisão constante de procedimentos, investimentos em novas tecnologias e profissionais com alta qualificação.

Analizando o passado e o presente das Comunicações Navais, pode-se elencar como principais desafios para o futuro a guerra centrada em redes; a interoperabilidade entre as Forças Armadas brasileiras; e o emprego do Rádio Definido por Software (RDS) do Ministério da Defesa.

Nesta data solene, aproveitamos para reconhecer, congratular e enaltecer as conquistas em prol das Comunicações e da Tecnologia da Informação na Marinha que foram obtidas com o esforço e a abnegação dos profissionais de TIC ao longo de vários anos, dando prosseguimento ao legado deixado por nosso Patrono, Almirante Moraes Rego.

"NÓS FAZEMOS A MARINHA COMUNICAR-SE MELHOR."

ARTHUR FERNANDO **BETTEGA** CORRÊA
Contra-Almirante
Diretor





PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Veleiro Escola Escoteiro.

Na Modalidade dos Escoteiros do Mar sempre existiu a figura das embarcações, em alguns casos chamados de Navios. São divididos em categorias desde os primórdios de nossa organização, fazendo importante papel de consolidação de nossa cultura marítima e de nossas tradições marinheiras.

Os navios escoteiros estão divididos nas seguintes categorias (Manual Rumo – Travessia)

NL – Navio Ligeiro – que tripulam um ou poucos tripulantes. Via de regra são embarcações de menor porte e servem para o adestramento básico de náutica aos jovens.

NP – Navio Patrulha – que tripula uma Patrulha¹ completa. Cabe nestes casos os escaleres e baleeiras e outros tipos de embarcações que cumpram essa demanda de efetivo

NC – Navio Cruzeiro (NT – Navio Tropa designação usual) – que tripula mais de uma Patrulha até uma Tropa. São os escaleres armados com mastros e que permitem um número maior de tripulantes que os de uma Patrulha. Um exemplo de NT é o escaler “Velho Lobo” do 4º RJ Grupo Escoteiro do Mar Gaviões do Mar.

¹ Patrulha: cabe esclarecer que na Modalidade do Mar, a Patrulha, organização básica da Tropa Escoteira, quando embarcada recebe o nome de Guarnição. Manteremos neste texto tal qual está no Manual de progressão Escoteira Rumo – Travessia.

NAM – Navio de Alto Mar – Que tripula quantidade maior e é próprio para grandes navegações. Neste quesito, mais importante do que o efetivo são as manobras, a capacidade operativa do meio. Um veleiro de 36 pés, tem a capacidade de travessias oceânicas, sem, contudo, levar mais que quatro ou cinco tripulantes.

Vejam que a própria disposição das embarcações sugere o emprego do Método Escoteiro em sua essência, cumprindo os cinco passos estipulados ali, quais sejam:

1. Aceitação da Lei e Promessa Escoteira – os jovens para embarcarem já precisam (ou recomenda-se) estejam com suas Promessas realizadas.
2. Aprender fazendo – os jovens são convidados a colocarem em prática a bordo toda teoria recebida em sede.
3. Vida em Equipe – participando de uma Guarnição Escoteira, o Sistema de Patrulhas é colocado à prova e a liderança dos Monitores checada.
4. Atividade Progressiva, Atraente e Variada – dada as categorias das embarcações, naturalmente ocorre a aplicação desse princípio.
5. Desenvolvimento Pessoal com orientação individual – a bordo, em que pese o Sistema de Patrulha, o papel do Escotista está muito presente, na orientação individual das faias necessárias.

OBS: Uma coisa importante de se notar é que nos Navios Escoteiros não há a figura de passageiros, todos são tripulantes.

Foi pensando nos **NAM** que iniciamos um projeto para que cheguemos a ter nossos jovens com um nível de desenvolvimento náutico que possibilite grandes cruzeiros. Em que pese valores considerados, vem se tornando cada vez mais possível que um Grupo Escoteiro do Mar ou através do uso compartilhado entre Grupos próximos, possuam essa plataforma de desenvolvimento de competências.

O projeto foi criado dentro do 102º SP GEMar Velho Lobo e pode ser modificado/aprimorado/adequado aos demais Grupos de Mar do país.

Mas o que é o Projeto?

O Projeto Veleiro-Escola Escoteiro tem como objetivo geral os do próprio Movimento Escoteiro, quais sejam, alcançar os jovens ajudando-os a desenvolver plenamente suas potencialidades, usando para isso o Método e o Programa Escoteiro de forma embarcada.

Dentre os objetivos particulares do Projeto, destacamos três:

1. Constituir-se numa plataforma facilitadora para adestramento, treinamento, aulas, simpósios, palestras e curso das áreas pertinentes à Progressão Escoteira da Modalidade Mar com a participação de instrutores e professores convidados, tyrazendo temas como:

- a. Biologia marinha;
 - b. Ecossistemas marinhos;
 - c. Conservação costeira;
 - d. Meteorologia e Clima;
 - e. Astronomia;
 - f. Mergulho;
 - g. Navegação astronômica;
 - h. Navegação Eletrônica;
 - i. Mecânica naval;
 - j. Recursos marinhos;
 - k. Sustentabilidade;
 - l. Correntes e marés e sua importância para a vida marinha;
 - m. Artes marinheiras e suas tradições;
 - n. História naval brasileira;
 - o. Manobras de atracação e desatracação;
 - p. Introdução a trabalhos de preservação;
 - q. População costeira e suas características e importância; e
 - r. Outros temas pontuais e pertinentes.
2. Permitir que jovens de todo o Brasil – mediante o Movimento Escoteiro – tenham acesso ao Veleiro-Escola e seus programas de treinamento através de processo de escolha e seleção a cargo das Regiões Escoteiras (Estados) através de seus COREMAR (Coordenador Regional da Modalidade Mar) e através de inscrição voluntária para Escoteiros das demais modalidades (Básica e Ar), para propiciar a penetração do projeto e seus objetivos, ao maior público possível.
3. Estimular jovens de todas as classes sociais a conhecer e vivenciar a vida no mar através dos programas de atividades no Veleiro-Escola Escoteiro.

Para tudo isso, há a necessidade de recursos próprios ou comissionados. No 102º SP GEMar Velho Lobo vimos trabalhando no desenvolvimento de parcerias particulares que nos vem permitindo a aplicação, em forma de experiência, dos objetivos desse Projeto. Assim vem sendo desenvolvido atividades com os diferentes tipos de embarcações escoteiras.

Existem muitas organizações, Instituições e amantes do mar dispostos a ajudar nesse

desenvolvimento dos jovens, basta localiza-los e convencê-los da aplicação do Programa Escoteiro na forma embarcada e estará aberta as portas para um mundo de aventuras náuticas.

Importante frisar que os adultos voluntários (Chefes, Escotistas e Dirigentes) tenham o compromisso de se habilitarem para essas atividades, através de Cursos internos (CTMar e outros) e externos (Oficina de Vela, navegação eletrônica, astronômica, segurança na navegação e outros).



As atividades devem respeitar a capacidade física e psicológica dos jovens.



Os jovens buscam desafios. Dê-lhes isso através de cenários de fundo.



Barcos como o dingue são essenciais na formação navegadora dos jovens.

Nossa atenção se voltou para os **Navio de Alto Mar (NAM)** e estamos trabalhando para colocar na água aquele que será a base de todo o projeto, o **MS AMIZADE** (Bora-Bora II), um catamarã de 42 pés, mastro principal de 15 metros, boca de 6,00 metros, motorizado com dois Yanmar 29 HP diesel, com estrutura completa de convívio para atender até 10 pessoas a bordo, como cozinha, camarotes, banheiros, casario, praça de popa e outros.





O nome e seu emblema possui um significado próprio. MS vem de Motorsailer. AMIZADE pela relação íntima com Deus que vem demonstrando sua amizade por nós e também pelo propósito da embarcação, que é o de fazer muitas amizades por onde quer que seu ferro toque a tença. O cabo circundante representa a propulsão à vela e traz o romantismo à navegação essencial. O azul marinho faz menção a cor de nosso oceano. A corrente representa a mecanização que traz força e segurança à embarcação. Em verde vemos o mapa de nosso País e a área em azul representa nossa Amazônia Azul, nosso maior tesouro, por onde pretendemos navegar. As coordenadas Geográficas são de nosso Porto de origem e registro, nos lembrando de casa e as setas em vermelho o convite de se lançar ao mar em diferentes derrotas em busca de novos portos e amizades.

Essa embarcação é particular e será comissionada ao Velho Lobo para o adestramento de seus jovens pela fé nos objetivos do Movimento Escoteiro de ajudar a formar cidadãos melhores, vocacionados para as coisas do Mar.



Visão por Boreste e abaixo a popa



O casario se compõe pela estrutura social e de convívio da embarcação, onde fica a mesa para refeições, reuniões, instruções e longos bate-papos.





Acesso a banana de “ Be” e visão de um dos motores Yanmar 29 HP



Nossa bandeira já no alto do mastro.

Buscamos assim: consolidar a mentalidade marítima junto aos Escoteiros do Mar; o desenvolvimento de atividades atraentes, variadas e principalmente progressivas; o desenvolvimento das plenas potencialidades de nossos jovens; propiciarmos a aquisição de suas competências necessárias para sua progressão escoteira; e formarmos melhores cidadãos, que tenham a perfeita consciência da importância do Mar para nosso país.

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria, o nosso imenso amor!!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenutto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-270

Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo – Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

gutemberg@origemconsultoria.com.br



Palavra do Comandante

Glaucio Alvarenga **COLMENERO** Lopes

Capitão de Corveta

Comandante do 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral

O 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral

A presença da Marinha na região Centro-Oeste remonta ao ano de 1873 quando teve início a construção do Arsenal de Marinha de Ladário, semente que deu origem ao atual Complexo Naval de Ladário.

A Marinha do Brasil orgulha-se do seu pioneirismo na implantação da Aviação Militar em nosso país, assim como também se orgulha de ter sediado, ainda nos idos de 1932, a Base de Aviação Naval de Ladário **que operava hidroaviões "Farey-Gordon"** pertencentes à Primeira Divisão de Esclarecimento e Bombardeio.

Em 16 de Maio de 1995 através da Portaria Ministerial nº 0292, foi criado pelo então Ministro da Marinha, Exmº Sr. Almirante de Esquadra Mauro César Rodrigues Pereira, o 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, que teve suas origens no 1º Destacamento Aéreo Embarcado (DAE) criado na Base Fluvial de Ladário, nas margens do Rio Paraguai, no Mato Grosso do Sul, atuando sob o comando do 6ºDN cuja área de jurisdição compreende os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.



A missão do Esquadrão é "Prover os meios aéreos às unidades de superfície e de tropa e, secundariamente às demais Organizações Militares da Marinha, a fim de contribuir para aplicação do Poder Naval na área de atuação do Comando do 6º Distrito Naval".



Gavião, definição de espécie falconiforme, da família dos aciprídeos e falconídeos. Ave dotada de visão privilegiada, soberana na região do Pantanal. Freqüenta terrenos abertos, descampados, margens dos rios, lagoas e cerrados, onde a qualquer momento pode capturar sua presa. Símbolo deste Esquadrão, tradução de vivacidade, audácia e astúcia, este predador por natureza é a representação fiel dos sentimentos do Esquadrão HU-4 no cumprimento de suas missões.

Atualmente o "Gavião Pantaneiro" possui três aeronaves UH-12, versão do monomotor civil HB350 BA (Esquilo) projetado pela Eurocopter e montado no Brasil pela Helibras.

Equipado com uma turbina Turbomeca Arriel 1B de 680 shp, o UH-12 pode ser armado com lançadores múltiplos Avibras 70/7 M5B para foguetes de 70 mm, metralhadoras axiais acionadas pelos pilotos e uma metralhadora lateral calibre 7,62 mm instalada no piso traseiro operada pelo fiel da aeronave.

Para cumprir tarefas de evacuação aeromédica o UH-12 pode ser configurado de forma a inserir uma maca na posição do 2P. Para transporte de carga externa podem ser utilizados o gancho externo com capacidade para 750 kg ou o guincho lateral para cargas de até 136 kg

Desde sua ativação em 06 de junho de 1995 o Esquadrão HU-4 conseguiu ampliar seu campo de atuação e atualmente emprega suas aeronaves em tarefas de esclarecimento; ataques aéreos; Inspeção Naval; busca e salvamento (SAR); pouso a bordo do Monitor Parnaíba (U-17); transportes de material e pessoal; apoio aéreo aproximado; voo em formatura, voo visual noturno lançamento de paraquedistas; Rapel; helocasting; penca; bambi bucket, participação em operações combinadas em conjunto com as Forças Armadas do Paraguai, Argentina, Bolívia, Uruguai, Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira.



Operação a bordo como aeronave orgânica do Monitor Parnaíba (U-17)



Infiltração de Paraquedistas – Operação Celeiro II



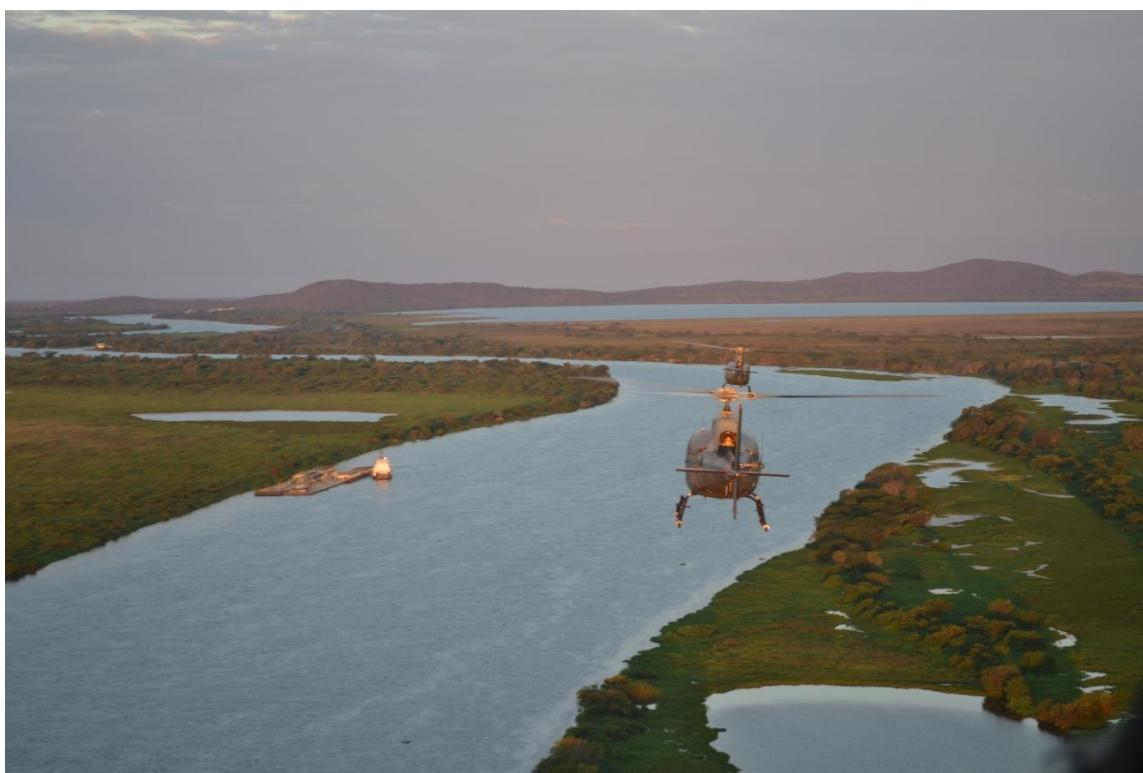
Lançamento de Pessoal na Água por Helicóptero – HELOCASTING



Inserção e Extração de Tropa por Penca



Utilização de Equipamento de Combate a Incêndio - BAMBI BUCKET



Voo em Formatura



Aeronave armada com metralhadora axial

Entre outras atividades, cabe ainda ressaltar o apoio às populações ribeirinhas, apoio às campanhas de vacinação, preservação do meio ambiente nos períodos de queimadas e no resgate/transporte de doentes e feridos nas áreas de difícil acesso



Resgate de criança vítima de picada de cobra
na Colônia São Domingos



Transferência de enfermo para ambulância do Corpo de
Bombeiros no aeroporto de Corumbá

E nesse mês de maio onde o Esquadrão completa vinte e três de criação é possível perceber na atitude de cada um dos seus militares que o fogo sagrado permanece aceso. A Disciplina, amor à missão e profissionalismo são características cada vez mais latentes que evidenciam o grande valor do Gavião Pantaneiro na missão de fazer com que as aeronaves UH-12 Esquilo sejam as asas da Marinha do Brasil no Pantanal.



4º ESQUADRÃO DE HELICÓPTEROS DE EMPREGO GERAL

As Asas da Marinha no Pantanal

